

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: GRUPO DE ESTUDOS SOBRE ENVELHECIMENTO: UM OLHAR DA ENFERMAGEM

Relatoria: JOICE APARECIDA DE MORAIS

Mara Solange Gomes Dellaroza

Autores: Andréa Moreira da Silva

Ariane Thaise Alves Monteiro

Modalidade: Pôster

Área: Ética e legislação em enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A população idosa vem crescendo constantemente, sendo uma realidade nas estatísticas sócio-demográficas no contexto brasileiro e mundial. A mudança no perfil demográfico leva a necessidade do aprimoramento profissional para o cuidado com os idosos. O trabalho tem por objetivo relatar a experiência de um grupo de estudo sobre envelhecimento. Trata-se de um relato de experiência, a partir da vivência dos alunos de enfermagem do grupo de estudo sobre envelhecimento (GESEN) da UEL, que existe desde 2007 e desenvolve atividades na área de ensino, pesquisa e extensão no campo de gerontologia e geriatria. O GESEN é formado por uma equipe interdisciplinar, composta por cinco áreas: enfermagem, farmácia, fisioterapia, medicina, psicologia e serviço social. A docente e os alunos de enfermagem sentiram a necessidade de um maior aprimoramento sobre o tema, criando assim o Grupo de Estudo sobre Envelhecimento: um olhar da Enfermagem (GESENF), formado por oito discentes, uma docente de enfermagem e duas enfermeiras voluntárias, que se reúnem quinzenalmente ao final da tarde, no Centro de Ciências da Saúde para discutir temas referentes a idosos e ao processo de envelhecimento. Os participantes optaram como tema central das discussões a assistência à família e a avaliação de sua funcionalidade. São apresentados temas como: sobrecarga do cuidador; Apgar familiar; Genograma; violência familiar e família no contexto contemporâneo. Após as apresentações, são realizadas discussões que buscam refletir como os conteúdos estudados podem ser aplicados. Um dos objetivos é aplicar os conhecimentos adquiridos, além da realização de pesquisa sobre o tema. Conclui-se que as atividades desenvolvidas no GESENF têm contribuído para a compreensão do processo de envelhecimento e o contexto familiar e a importância de uma maior atenção a esta população. Além disso, verifica-se a importância das atividades para a complementação da formação sobre assistência a família, pois este tema não é abordado de maneira sistematizada nos módulos curriculares do curso. Espera-se que o aprendizado gerado influencie na qualidade da assistência prestada às famílias em todas as etapas do ciclo da vida e em todos os campos de atuação profissional dos alunos. Percebe-se que a criação de grupos de estudos extra-curricular ajuda na formação desenvolvendo competência de trabalho em equipe, aplicação de metodologia de pesquisa e aprimoramento científico dos participantes.